

Diferentes métodos de enxertia em *Araucaria angustifolia*¹**Patrícia Pereira Pires**

Aluna do curso de Pós-Graduação em Ciências Florestais, Universidade Federal do Paraná

Ivar WendlingPesquisador da *Embrapa Florestas*, ivar@cnpf.embrapa.br**Celso Garcia Auer**Pesquisador da *Embrapa Florestas*, auer@cnpf.embrapa.br**Dagma Kratz**

Aluna do curso de Pós-Graduação em Ciências Florestais, Universidade Federal do Paraná

Ao longo de décadas, a *Araucaria angustifolia* foi submetida à exploração intensiva, sem um adequado planejamento, levando ao empobrecimento genético. A seleção de árvores superiores nas populações ainda existentes e o desenvolvimento de bancos clonais é uma alternativa para o resgate e a conservação genética da espécie. A propagação vegetativa é uma ferramenta de grande importância para esse tipo de programa, sendo a enxertia um dos métodos mais adequados para tal. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar quatro métodos de enxertia: T1= garfagem em fenda cheia no topo do cavalo; 2= garfagem a inglês complicado; T3= garfagem a inglês simples e T4= borbulhia. Cada tratamento continha cinco repetições e cinco plantas por repetição. Foram utilizadas como porta-enxertos mudas de araucária acondicionadas em sacos plásticos com idade média de 2 anos, e altura variando entre 30 cm e 40 cm. Os enxertos foram brotações coletadas de cepas de árvores cortadas há um ano e quatro meses antes da instalação do experimento. Para o preparo dos enxertos, foi necessário uma tesoura de poda para cortar os porta-enxertos, um canivete apropriado para realizar os cortes com boa precisão e um fitilho para a fixação do enxerto ao porta-enxerto. O material foi acondicionado em estufa de vidro para avaliação de sobrevivência (% Sob) aos 30, 60, 90, 120 dias. O melhor tratamento utilizado foi o T4 (36% Sob aos 120 dias) ao longo de todas as avaliações, sendo que aos 120 dias, o T3 (28% Sob) não mostrou diferença estatística em relação ao T4. O T1 (16% Sob aos 120 dias) e o T2 (18% Sob) tiveram comportamentos inferiores em todas as avaliações.

Palavras-chave: Propagação vegetativa, Araucária, enxertos.

¹Trabalho desenvolvido na Embrapa Florestas

